

Reforma da língua

O PAÍS • 5

portuguesa sai hoje

BRASÍLIA — Antes que o Congresso analisasse a Medida Provisória 265, que trata das mensalidades escolares, o Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, embarcou ontem à tarde para Portugal, onde assinará hoje o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Sem arriscar qualquer previsão sobre o destino da MP 265, Chiarelli disse apenas que o assunto agora é da responsabilidade do Poder Legislativo.

A rápida viagem de Chiarelli a Portugal servirá para que o Brasil assinasse o acordo que unifica a língua portuguesa, tarefa que vem sendo tentada sem sucesso desde 1911.

— A partir da unificação, 181 mi-

lhões de pessoas em sete países estarão realmente usando o mesmo idioma — disse o Ministro.

A reforma possibilitará uma maior identidade entre as nações de língua portuguesa. Apesar de esta ser a sétima vez em que se tenta a unificação, a reforma é mínima, atingindo apenas duas mil palavras. A mudança mais radical será no trema, que deixará de existir. Alguns acentos e letras mudas também desaparecerão para que as palavras sejam escritas da mesma forma que são pronunciadas. As letras k, w e y voltarão ao alfabeto. Para entrar em vigor, o novo acordo ortográfico terá de ser aprovado pelo Poder Legislativo de cada um dos sete países.